



UNIVERSIDADE  
**NOVA**  
DE LISBOA



# RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO

**MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA**

**FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS –  
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA**



**JOSÉ CARLOS CASTILHO XAVIER PEREIRA**  
Nº DE ALUNO: 2759  
6º ANO

**ANO LETIVO 2017/2018**

## ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO E OBJETIVOS .....	1
2. ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE .....	2
2.1. Estágio Parcelar de Medicina .....	2
2.2. Estágio Parcelar de Cirurgia .....	3
2.3. Estágio Parcelar de Pediatria .....	3
2.4. Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia .....	4
2.5. Estágio Parcelar de Saúde Mental.....	5
2.6. Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar .....	5
3. REFLEXÃO CRÍTICA FINAL.....	6

## 1. INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

---

O 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina da *Nova Medical School* (Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa) é um ano profissionalizante e último antes do início da *vida clínica*, que visa a aplicação prática dos conhecimentos e competências adquiridos ao longo dos cinco anos precedentes do curso. Como tal, neste último ano encontra-se inserido o Estágio Profissionalizante, organizado por 6 estágios parcelares (Medicina, Cirurgia, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Saúde Mental e Medicina Geral e Familiar), e ainda a Unidade Curricular Opcional (Estágio Clínico Opcional).

Desta forma, o presente relatório apresenta uma **introdução**, onde se evidencia o fio condutor do mesmo e se definem os objetivos gerais; uma descrição sucinta das **atividades desenvolvidas ao longo do 6º ano**; e uma **reflexão crítica final** para avaliação e análise do contributo dos vários estágios para a minha formação académica e pessoal.

O Estágio Profissionalizante tem como principal objetivo o desenvolvimento de competências fundamentais ao exercício profissional, com contacto e integração plena nos diversos serviços hospitalares. Como objetivos gerais e transversais a todos os estágios parcelares propus:

- 1) consolidação de conhecimentos adquiridos nas ciências básicas e clínicas e sua aplicação na prática clínica;
- 2) aquisição de progressiva autonomia com participação ativa nas várias atividades;
- 3) respeito, conhecimento e integração dos princípios éticos na minha prática clínica;
- 4) desenvolver uma boa relação interpessoal e capacidade de comunicação necessárias para estabelecer um bom trabalho de equipa e uma correta abordagem aos doentes e seus familiares;
- 5) abordagem biopsicossocial na avaliação e tratamento dos doentes, estabelecendo uma boa relação médico-doente;
- 6) aquisição e aplicação de novos conhecimentos, permitindo um melhor raciocínio clínico e abordagem adequada, desde a colheita da história clínica, pedido de exames complementares de diagnóstico, diagnóstico e instituição terapêutica.

## **2. ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE**

---

O Estágio Profissionalizante decorreu entre 11 de Setembro de 2017 e 18 de Maio de 2018 e foi distribuído, por oito semanas de Medicina, oito semanas de Cirurgia, quatro semanas de Pediatria, quatro semanas de Ginecologia e Obstetrícia, quatro semanas de Saúde Mental e quatro semanas de Medicina Geral e Familiar. Ao estágio curricular opcional foi-me concedida equivalência por um estágio previamente realizado.

### **2.1. Estágio Parcelar de Medicina – 06.11.2017 a 12.01.2018**

---

O Estágio Parcelar de Medicina, sob regência do Prof. Doutor Fernando Nolasco, decorreu no Serviço de Medicina III do Hospital São Francisco Xavier (HSFX), sob tutoria do Dr. Arturo Botella e com a coordenação do Professor Doutor Luís Campos. Este estágio teve como objetivo a aquisição progressiva de autonomia e responsabilidade inerentes à integração em equipas clínicas, e assim, de competências avançadas, teóricas e práticas, nos domínios de diagnóstico e terapêutica, bem como capacidade de comunicação com doentes, colegas e outros profissionais.

Ao longo das oito semanas de estágio estive integrado numa equipa clínica, desenvolvendo funções essencialmente ao nível da Enfermaria, através da avaliação diária dos doentes e tendo a meu cargo, de forma autónoma, mas sempre sob supervisão, cerca de 2 a 3 doentes/dia. Realizei diversas anamneses, exames objetivos, diários clínicos e notas de alta, bem como alguns procedimentos técnicos básicos como punções venosas ou gasimetrias arteriais; interpretei e discuti vários exames complementares de diagnóstico e tive ainda a oportunidade de desenvolver as minhas capacidades de comunicação através do atendimento a familiares e apresentação de doentes nas visitas clínicas. Estive, também presente no Serviço de Urgência e na consulta externa, onde desenvolvi técnicas de anamnese e raciocínio clínico em relação a diagnósticos diferenciais. Destaco ainda a componente teórica do estágio, a qual, através de diversas sessões, permitiu a revisão teórica de alguns temas e a aquisição de novos conhecimentos, complementando assim a componente prática. Como parte integrante da minha avaliação, saliento a apresentação de um caso clínico com base no artigo “*At a Loss*” sobre Encefalopatia de Wernicke-Korsakoff .

## **2.2 Estágio Parcelar de Cirurgia - 06.11.2017 a 12.01.2018**

---

O Estágio Parcelar de Cirurgia, sob regência do Prof. Doutor Rui Maio, decorreu no Departamento de Cirurgia do Hospital Beatriz Ângelo (HBA), sob tutoria da Dr. João Grenho. O estágio foi dividido em quatro partes: uma semana dedicada a sessões teórico-práticas, quatro semanas de Cirurgia Geral, uma semana no Serviço de Urgência (SU) e duas semanas de Gastroenterologia (especialidade opcional). Como principais objetivos destacaram-se, o ser capaz de identificar e hierarquizar situações clínicas de maior e menor emergência cirúrgica, conhecer e saber aplicar linguagem e terminologia cirúrgicas, conhecer as principais síndromes cirúrgicas e ainda executar e conhecer as principais técnicas de pequena cirurgia, anestesia e assepsia.

Na componente de Cirurgia Geral, acompanhei a Dr. João Grenho em todas as suas atividades, nomeadamente, consulta externa, enfermaria, urgência e bloco operatório, onde tive a oportunidade de participar como 2º ajudante em algumas (poucas) cirurgias e de desenvolver competências no âmbito do diagnóstico pré-operatório e seguimento pós-operatório dos doentes. Nas duas semanas de Gastroenterologia assisti a várias consultas, tanto de Gastroenterologia Geral, como de Proctologia e de Hepatologia, e também à execução de diversos exames endoscópicos. Na semana no SU, frequentei o Posto de Observação Rápida (POR), os Postos de Estadia Curta (PEC), a Sala de Observação/Reanimação (SO) e a Pequena Cirurgia.

Por fim, decorreu ainda no último dia do estágio um Mini-Congresso onde foram apresentados diversos casos clínicos pelos alunos. O tema apresentado por mim e pelos meus colegas Ana Marta Amaro e Nuno Lopes intitulava-se *“Hemicolectomia Esquerda Laparoscópica com Anastomose Extracorpórea”* e descrevia um caso clínico de um homem de 84 anos submetido a este tipo de intervenção cirúrgica.

## **2.3. Estágio Parcelar de Pediatria - 09.11.2015 a 04.12.2015**

---

O Estágio Parcelar de Pediatria, sob regência do Prof. Doutor Luís Varandas, decorreu no Serviço de Pediatria do Hospital São Francisco Xavier, sob tutoria da Dr. Edmundo Santos. Os principais objetivos deste estágio prendiam-se com a compreensão da Pediatria como uma

medicina integral de um grupo etário específico que vai desde a concepção até à adolescência, aprofundando o contacto com as patologias pediátricas mais frequentes, o método de colheita de história clínica num doente pediátrico, a comunicação com o doente pediátrico e seus familiares e ainda, a perceção da importância do agregado familiar na saúde da criança e do adolescente.

Durante este estágio tive a oportunidade de estar duas semanas no berçário e duas semanas na enfermaria de pediatria. Durante este período assisti ainda a consultas de imunoalergologia e pneumologia, assim como pude estar presente por quatro vezes no Serviço de Urgência pediátrico do mesmo hospital. Para além destas valências ainda tive a oportunidade de conhecer a Unidade de Neonatologia.

Particpei ainda noutras atividades, algumas delas com carácter mais pedagógico, realizadas semanalmente, assim como as Reuniões de Passagem de Doentes e Sessões Formativas.

Apresentei ainda no decurso deste estágio uma história clínica sobre *Bronqueolite aguda*.

#### **2.4. Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia - 07.12.2015 a 16.01.2016**

O Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia, sob regência da Prof<sup>a</sup>. Doutora Teresa Ventura, decorreu no Serviço de Ginecologia e Obstetrícia do HSF, sob tutoria da Dra. Lurdes Gonçalves. Este estágio teve como principais objetivos a compreensão da medicina da mulher e a aquisição e sedimentação de atitudes e competências na área de Ginecologia e Obstetrícia, em particular das características fisiológicas da mulher, situações patológicas ginecológicas e obstétricas, planeamento familiar e aconselhamento pré-concepcional.

A atividade clínica foi dividida em duas semanas de Obstetrícia e duas semanas de Ginecologia. Em Obstetrícia desenvolvi diversas atividades, tais como, consulta de obstetrícia, consulta de diagnóstico pré-natal, ecografia obstétrica, enfermaria de medicina materno-fetal e enfermaria de puerpério. Na Ginecologia participei na consulta de planeamento familiar, consulta de patologia do colo, bloco operatório e enfermaria. Ao longo do estágio frequentei ainda o Serviço de Urgência de Ginecologia/Obstetrícia. Nestas várias atividades pude participar de forma ativa em alguns procedimentos, quer durante os tempos de consulta, quer no bloco de partos e bloco operatório.

No decurso deste estágio apresentei ainda um trabalho acerca de *Cancro do colo do útero e PVH*.

## **2.5. Estágio Parcelar de Saúde Mental - 14.09.2015 a 09.10.2015**

O Estágio Parcelar de Saúde Mental, sob regência do Prof. Doutor Miguel Xavier, decorreu na Equipa Comunitária de Oeiras, pertencente ao Serviço de Psiquiatria de Adultos do Hospital Egas Moniz (HEM), sob tutoria do Prof. Doutor Joaquim Gago. Este estágio tinha como objetivos o conhecimento de aspetos de saúde pública e de organização dos cuidados de saúde mental, a integração no raciocínio clínico do contexto biopsicossocial, identificação de sintomas de perturbações psiquiátricas, comportamentos patológicos e situações individuais e sociais de risco e ainda o contacto com atividades de investigação e trabalho de equipa.

A atividade clínica desenrolou-se às segundas, quartas e sextas-feiras, sobretudo nas consultas comunitárias em Caxias, onde tive uma participação essencialmente observacional. Passei um dia na Unidade de Dia de Laveiras, em Caxias, uma unidade de reabilitação psicossocial que constitui um passo importantíssimo na integração dos doentes psiquiátricos na Comunidade. Em termos hospitalares, tive oportunidade de colher uma história clínica no Internamento do HEM, frequentar o SU no HSFX e assistir às reuniões de equipa e do serviço.

## **2.6. Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar - 10.10.2016 a 04.11.2016**

O Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar (MGF), sob regência da Prof<sup>a</sup>. Doutora Maria Isabel Santos, decorreu na Unidade de Saúde Familiar (USF) de São Julião, no Centro de Saúde de Oeiras, sob tutoria do Dr. Daniel Pinto. Este estágio tinha como principais objetivos a compreensão global da MGF como base para a saúde de uma população, o contacto com um elenco alargado de patologias, a capacidade de avaliação do doente no seu componente biopsicossocial, adaptação da forma de comunicação de modo a estabelecer uma boa relação médico-doente, bem como a realização de consultas de forma praticamente autónoma. Ao longo do estágio tive a oportunidade de assistir a consultas de Saúde de Adultos, consultas do Dia, de Saúde Infantil e Juvenil, Saúde Materna e de Planeamento Familiar, tendo-me sido dada progressiva autonomia para dirigir algumas consultas, sempre com o apoio do meu tutor. No final

do estágio realizei o "Diário de Exercício Orientado", tendo sido este objeto de avaliação oral.

### **3. REFLEXÃO CRÍTICA FINAL**

---

Após o término do ano letivo, é importante adotar uma atitude de contextualização crítica de forma a dar um parecer global sobre o que foi experienciado durante o 6º e último ano do Mestrado Integrado em Medicina, em particular nos vários estágios do Estágio Profissionalizante.

Neste ano pretende-se, então, que os alunos consolidem os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos, se tornem cada vez mais autónomos, adquiram progressiva confiança e expandam a experiência prática, com vista ao Exercício Clínico autónomo que se aproxima. Deste modo, analisando retrospectivamente o trabalho desenvolvido, creio que este ano contribuiu globalmente de forma muito positiva para a minha formação médica, sendo os objetivos propostos maioritariamente cumpridos, nuns estágios mais do que noutros. Sei que cometi erros e demonstrei falhas, mas aprendi com cada um deles e com cada novo ensinamento, ao longo deste percurso.

Relativamente ao **Estágio de Medicina** destaco a integração e o papel bem definido que me foram proporcionados, onde quer na enfermaria quer no serviço de urgência, me foi confiada bastante autonomia na avaliação dos doentes, permitindo assim melhorar capacidades de comunicação e ganhar mais segurança na atribuição de um diagnóstico e instituição terapêutica. Refiro como aspeto menos positivo os elevados tempos de internamento, que levaram à observação de um escasso número de doentes e diversidade de patologias, no entanto, isso permitiu um contacto com outro tipo de situações, nomeadamente de cariz social. Considero ainda ter algumas falhas pessoais no que diz respeito à prescrição terapêutica, posologia e ajustamentos necessários à mesma.

Quanto ao **Estágio de Cirurgia**, penso que foi aquele que para mim ficou mais aquém das expectativas. Os objetivos relativos à execução de procedimentos e técnicas cirúrgicas não foram totalmente alcançados, pois a participação nestas atividades foi bastante diminuta naquilo que considero ideal para um estágio profissionalizante. Penso que isto se deveu maioritariamente ao

elevado número de alunos presentes e à falta de oportunidades para a realização das mesmas técnicas. Por sua vez, destaco como ganho formativo a aprendizagem mais teórica e de abordagem clínica ao longo de todo o estágio, realçando as semanas de Gastroenterologia, uma especialidade intrinsecamente relacionada com a Cirurgia Geral, assim como a realização dos Exames complementares de diagnóstico com ela relacionados.

No **Estágio de Pediatria** tornou-se claro o papel fundamental do Pediatra na educação da criança e da família na promoção da saúde e prevenção da doença. Destaco principalmente como fator positivo, o aperfeiçoamento da comunicação e da empatia com o doente pediátrico e seus familiares, a colheita de uma história clínica em pediatria, e as medidas a tomar nas patologias mais frequentes em crianças e adolescentes.

O **Estágio de Ginecologia e Obstetrícia**, como proposto inicialmente, contribuiu para uma consolidação de conhecimentos da medicina da mulher e compreensão da sua importância. A distribuição das atividades pelas duas áreas permitiu a passagem pelas várias valências, dando uma visão abrangente da especialidade e contacto com diferentes patologias e situações clínicas. Foi de grande interesse a quantidade de oportunidades para a componente prática desejada em consultas, bloco operatório e bloco de partos.

Em relação ao **Estágio de Saúde Mental**, este permitiu encarar a doença mental com maior naturalidade, reconhecendo a importância de combater o estigma e da integração dos doentes no contexto biopsicossocial. Este estágio permitiu ainda desenvolver competências de investigação científica e trabalho de equipa. Como pontos menos positivos, refiro a pouca autonomia dada e o facto de ter observado maioritariamente doentes no seu estado basal, o que dificultou o cumprimento de alguns objetivos; para estes fatos contribuíram o pouco contacto com a psiquiatria em anos anteriores e a ausência de rotação pelas diversas valências.

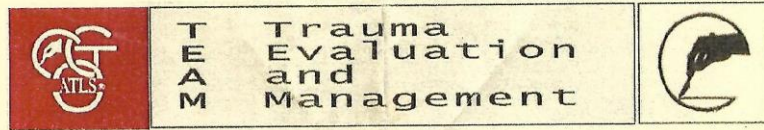
No **Estágio de MGF** relevo a organização deste que possibilitou o cumprimento dos objetivos inicialmente propostos. Aqui desenvolvi as minhas capacidades de comunicação e abordagem biopsicossocial do doente, fundamentais na condução da consulta de MGF. A autonomia foi crescente ao longo de todo o estágio, permitindo a realização de algumas consultas de forma

praticamente autónoma. Por fim, consegui ainda o contacto com diversas patologias, aperceber-me da sua maior incidência e prevalência na comunidade, compreendendo a importância desta especialidade como base dos cuidados de saúde de uma população.

Para terminar, destaco a aquisição integrada de competências indispensáveis ao exercício profissional da Medicina como o ponto forte das atividades desempenhadas ao longo deste ano, apontando como aspetos gerais menos positivos alguns métodos de avaliação díspares e subjetivos entre os diversos locais de estágio e uma menor autonomia dada em alguns estágios. No entanto, compreendo que isso seja devido ao elevado número de alunos presentes nos serviços e à necessidade de conhecimentos mais específicos em algumas especialidades, contrariamente à maior autonomia dada em especialidades mais generalistas (Medicina e MGF).

Em suma, considero ter sido um ano de extrema importância e necessidade para a minha formação humana e académica, onde desenvolvi progressiva autonomia e consolidei e adquiri novos conhecimentos, aptidões clínicas e capacidades de diagnóstico e comunicação.

Concluo assim este ano letivo assim como o Mestrado Integrado em Medicina com uma grande sensação de dever cumprido e com a preparação que considero essencial para enfrentar o futuro profissional. Por último, não podia terminar sem deixar uma palavra de agradecimento a todos os professores, assistentes, tutores, médicos, profissionais de Saúde e colegas que me ensinaram, acolheram e ajudaram durante todos estes anos, até à conclusão final deste meu (per)curso.

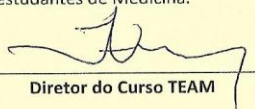


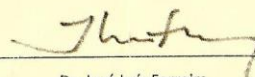
### Certificado

Pelo presente se certifica que José Carlos Castilho Xavier Pereira assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 09 e 10 de novembro de 2017.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.

  
Professor Doutor Rui Maio  
Regente U.C. Cirurgia Estágio

  
Diretor do Curso TEAM

  
Dr. José Luís Ferreira  
Coordenador do TEAM/NMS | FCM-UNI.

# 5<sup>as</sup> JORNADAS DO DEPARTAMENTO DE CIRURGIA

15 e 16 de dezembro de 2017

Auditório do Hospital Beatriz Ângelo

## PROGRAMA | 1<sup>o</sup> DIA

08h00 Abertura do secretariado

## DOENÇA INFLAMATÓRIA DO INTESTINO

09h00 **Sessão de abertura**  
Rui Maio (Hospital Beatriz Ângelo)

Mesa redonda 1

### **Avanços terapêuticos na Doença Inflamatória do Intestino (DII)**

Moderadores: Joana Torres (Hospital Beatriz Ângelo) | David Serra (Hospital da Luz Lisboa)

09h30 **Fatores de mau prognóstico na DC e CU**  
Carolina Palmela (Hospital Beatriz Ângelo)

10h00 **Monoterapia versus terapêutica combinada**  
Catarina Fidalgo (Hospital Beatriz Ângelo)

10h30 **Novos fármacos na DII**  
Sofia Mendes (Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra)

11h00 **Transplante fecal**  
Lídia Roque Ramos (Hospital Garcia de Orta)

11h30 Coffee break

Conferência

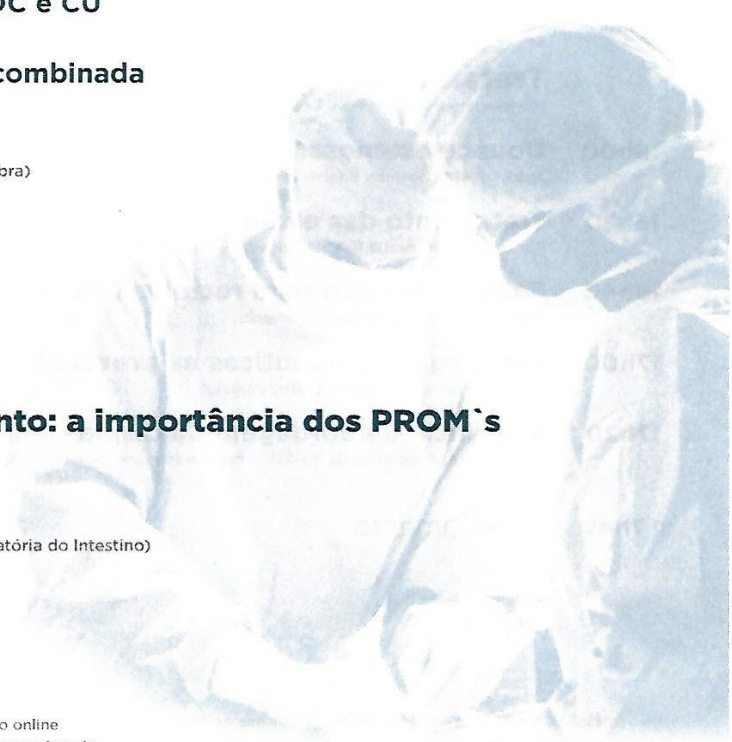
12h00 **Novos objetivos no tratamento: a importância dos PROM`s**

**A perspetiva do cuidador**  
Catarina Fidalgo (Hospital Beatriz Ângelo)

**A perspetiva do doente**  
Ana Sampaio (Associação Portuguesa da Doença Inflamatória do Intestino)

12h30 Almoço livre

Inscrições | 50€ • A forma de pagamento está indicada na ficha de inscrição online  
Link de inscrição | <https://learninghealth.up.events/e/5jornadas-departamento-cirurgia>  
Secretariado | [secretariado.formacao@luzsaude.pt](mailto:secretariado.formacao@luzsaude.pt)



# 5<sup>as</sup> JORNADAS DO DEPARTAMENTO DE CIRURGIA

15 e 16 de dezembro de 2017

Auditório do Hospital Beatriz Ângelo

## PROGRAMA | 1º DIA

Mesa redonda 2

### **Estratégia «combinada» - Médico-cirúrgica**

Moderadores: Conceição Sousa (British Hospital) | Damião Ferreira (Hospital da Luz Lisboa)

**14h00 Colite ulcerosa severa**

Maria Pia Santos (Hospital Beatriz Ângelo) | Susana Ouró (Hospital Beatriz Ângelo)

**14h30 Doença perianal**

Luis Correia (Centro Hospitalar Lisboa Norte) | José Gonçalves (Hospital Beatriz Ângelo)

**15h00 Tratamento da doença ileal limitada**

Marília Cravo (Hospital Beatriz Ângelo) | João Grenho (Hospital Beatriz Ângelo)

**15h30 Coffee break**

Mesa redonda 3

### **Tratamento e abordagem das complicações na DII**

Moderadores: Tiago Bana e Costa (Hospital da Luz Lisboa) | João Sousa Ramos (Hospital Beatriz Ângelo)

**16h00 Doença estenosante - Contributo da imagiologia**

João Strecht (Hospital Beatriz Ângelo)

**16h20 Tratamento das estenoses: endoscopia *versus* cirurgia**

Rui Loureiro (Hospital Beatriz Ângelo) | Carlos Ferreira (Hospital da Luz Lisboa)

**16h40 Fatores de risco para recidiva pós-operatória**

Joana Torres (Hospital Beatriz Ângelo)

**17h00 Estratégias terapêuticas na prevenção da recidiva pós-operatória**

Carolina Palmela (Hospital Beatriz Ângelo)

**17h20 Vigilância e abordagem da displasia na DII**

Paulo Freire (Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra)

**17h40 Encerramento**